2016

PLANO DE ATIVIDADES

Instituto Superior Técnico

15 de Fevereiro de 2016

Ficha Técnica

Plano de Atividades 2016 do Instituto Superior Técnico

Edição

Conselho de Gestão

Área de Estudos e Planeamento

Aprovação

Reunião do Conselho de Escola, 22 de Fevereiro de 2016

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA 4

MISSÃO 5

VISÃO 5

ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICAS 5

EDUCAÇÃO SUPERIOR 6

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO 8

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA 9

FUNCIONAMENTO MULTIPOLAR 10

INTERNACIONALIZAÇÃO 11

COMUNICAÇÃO 12

CAPITAL HUMANO 13

INFRAESTRUTURAS 14

PROCESSOS E QUALIDADE 16

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO 18

FINANCIAMENTO 20

ANEXO I – RECURSOS HUMANOS 2016 21

ANEXO II – ORÇAMENTO 2016 28

LISTA DE ACRÓNIMOS

AA	Área Académica
ACI	Área de Comunicação e Imagem
AEP	Área de Estudos e Planeamento
AI	Área Internacional
AOP	Área Orçamental e Patrimonial
AP	Área de Projetos
AQAI	Área para a Qualidade e Auditoria Interna
ASSIST	Avaliação dos Serviços do IST
ATT	Área de Transferência de Tecnologia
A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
BC	Biblioteca Central
BIF	Bolsa Interna de Formadores
BRAC	Programa de Baixo Rendimento Académico
CAIE	Conselho de Apreciação da Investigação e Ensino
CC	Conselho Científico
CG	Conselho de Gestão
CGQ	Conselho para a Gestão da Qualidade
CP	Conselho Pedagógico
CTP	Campus Taguspark
CTN	Campus Tecnológico e Nuclear
CRM	Customer Relationship Management
DFAs	Diploma de Formação Avançada
DRH	Direção de Recursos Humanos
DSI	Direção de Serviços de Informática
DT	Direção Técnica
ECTS	Sistema Europeu de Transferência de Créditos
EFC	Estrutura de Formação Contínua
E&P	Estudos e Projetos
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
GATu	Gabinete de Apoio ao Tutorado
ID&I	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
IST	Instituto Superior Técnico
ITN	Instituto Tecnológico e Nuclear
NEP	Núcleo de Estatística e Prospetiva
NMCI	Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional
NPE	Núcleo de Parcerias Empresariais
NPGFC	Núcleo de Pós-Graduação e Formação Contínua
NRI	Núcleo de Relações Internacionais
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PLOP	Países de Língua Oficial Portuguesa
OE	Ordem dos Engenheiros
RADIST	Regulamento de Avaliação dos Docentes do IST
RH	Recursos Humanos
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública
SIQuIST	Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do IST
TI	Tecnologias de Informação
UC	Unidade Curricular
UIDI	Unidade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação
UL	Universidade de Lisboa
VoIP	Voice over Internet Protocol

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades do IST para 2016 é elaborado de acordo com a metodologia adotada em anos anteriores, decorrendo do plano estratégico revisto em 2014. Neste ano de 2016, pelas razões que são publicamente conhecidas, existe uma reforçada e significativa incerteza do enquadramento orçamental, o que dificulta a definição de uma estratégia estável e plurianual no que respeita à contratação de recursos humanos e a investimentos infraestruturais. Apesar disso, é proposto um conjunto de atividades ambicioso para a presente conjuntura, tanto em termos de recursos humanos como em termos de investimentos.

Este plano de atividades é, como os anteriores, apresentado de acordo com a metodologia adotada desde há vários anos no IST de incluir no referido plano as ações que resultam da análise de tarefas que, constando no plano estratégico do IST, são exequíveis no período em apreço e não são já atividades regulares da escola nem correspondem a ações já tomadas de acordo com esse plano estratégico.

Dada a incerteza subjacente à dotação orçamental para 2016, nomeadamente no que respeita ao reforço dos montantes que foram repostos nos vencimentos dos funcionários públicos, é de prever a necessidade de vir a fazer adaptações a este plano. O orçamento que foi aprovado pelo Conselho de Gestão do IST, na ausência do reforço da dotação do OE referente às reposições de salários, na impossibilidade de considerar a utilização dos saldos antes da autorização da DGO e na ausência de confirmação de financiamento pela CCDR-LVT, leva a que diversas atividades de investimento estejam condicionadas a alterações (positivas) do enquadramento orçamental. Estas atividades estão assinaladas com (*).

Arlindo Oliveira

Presidente do IST

MISSÃO

O IST tem como Missão criar e disseminar conhecimento e dotar os seus estudantes de uma sólida formação de base e de competências para melhorarem, mudarem e darem forma à Sociedade através da ciência, da tecnologia e do empreendedorismo, combinando ensino e atividades de investigação, desenvolvimento e inovação (ID&I) de excelência e de acordo com os mais elevados padrões internacionais, envolvendo os estudantes, antigos alunos, docentes, investigadores e não docentes num ambiente estimulante e global, orientado para a resolução dos grandes desafios deste século.

VISÃO

A Visão é posicionar o IST como uma das melhores escolas Europeias de engenharia, ciência, tecnologia e arquitetura, através da captação e criação de talentos, que desenvolverão a sua atividade num ambiente urbano global, vibrante, internacional e culturalmente diverso. Uma gestão eficiente, infraestruturas atrativas e diversificadas, e uma cultura holística baseada no mérito, são essenciais para fomentar, através da ciência, tecnologia e inovação, o impacto social e económico da grande comunidade IST.

ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICAS

O Plano de Atividades do Instituto Superior Técnico (IST) para 2016 está estruturado em onze Áreas de Atuação de acordo com o Plano Estratégico do IST. Estas áreas abrangem não só os três pilares da Missão do IST (Educação Superior, Investigação, Desenvolvimento e Inovação, e Transferência de Tecnologia) mas também as atividades chave de suporte ao seu prosseguimento. Destas, destacam-se as três áreas transversais de Funcionamento Multipolar, Internacionalização e Comunicação, assentes em áreas fundamentais tais como: Capital Humano, Infraestruturas, Processos e Qualidade e Tecnologias de Informação.

Os pontos seguintes listam as principais atividades a desenvolver em 2016, associadas às Linhas de Ação definidas na última revisão do Plano Estratégico para cada Área de Atuação.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Objetivos Estratégicos

Dando continuidade ao trabalho que o IST tem vindo a realizar na promoção de um ensino de excelência, as atividades a desenvolver em 2016 centram-se prioritariamente no aumento do sucesso escolar, na captação de alunos internacionais e no desenvolvimento de conteúdos digitais.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Melhorar o sucesso académico	Identificar as UC com elevadas taxas de reprovação no ano letivo 15/16.	Produção do relatório| meta: outubro 2016	CP, CG, NEP
	Monitorizar o funcionamento das disciplinas com elevadas taxas de reprovação - especial ênfase nas Unidades Curriculares (UC) transversais no ano letivo 14/15.	Produção do relatório| meta:1º semestre fevereiro 2016; 2º semestre setembro 2016	CP, CG, NEP, CC
	Monitorização das medidas sugeridas para resolução dos problemas identificados no funcionamento das UC transversais.	Produção do relatório	CP, CG, CC
	Monitorizar os cursos com elevadas taxas de abandono – identificação de causas e implementação de medidas.	Nº de medidas implementadas	CP, CG, NEP
	Alargamento do atual sistema BRAC a todo o percurso académico dos estudantes.	Alargamento do sistema| meta: março 2016	CP, CG, NEP, GATu
	Melhorar os canais de comunicação com estudantes em risco de abandono e/ou insucesso.	Nº de alunos apoiados pelas equipas de Coordenação e GATu	CP, CG, NEP, GATu
	Identificar os estudantes aos quais só falta a UC dissertação de mestrado para concluir o ciclo de estudos.	Produção do relatório	CP,CG,NEP, CC
	Implementação de medidas que incentivem a conclusão do ciclo de estudos a estudantes a quem só falte a UC dissertação há mais de 2 anos.	Nº de alunos reiniciaram o processo de conclusão do ciclo de estudos	CP,CG,NEP, CC
	Reuniões com coordenações e departamentos, para análise das assimetrias existentes no tempo de conclusão da dissertação e propostas de medidas corretivas.	Nº de Reuniões| meta: junho 2016	CP,CG,NEP, CC, Coordenações, Presidentes de Departamento
	Acompanhar a oferta de formação a docentes para implementação de novas abordagens educativas.	Nº de cursos oferecidos Nº de participantes	GATu, CP,CG,CC
Desenvolver conteúdos digitais e uma plataforma de e-learning	Planificação e desenvolvimento de conteúdos digitais para aprendizagem via web de ciências básicas de engenharia. (*)	Nº conteúdos digitais/módulos oferecidos e funcionalidades desenvolvidas	CP,CG/DSI
	Desenvolvimento de uma plataforma de e-learning aberta a alunos internos e externos. (*)	Estado da plataforma desenvolvida / "Em desenvolvimento"; "Em testes"; "Disponível"	CP,CG/DSI
Aumentar a atratividade do 2º e 3º ciclo	Dinamizar a captação de alunos internacionais para obtenção de grau nos 2º e 3º ciclos (ex: Estatuto Aluno Internacional, duplos graus, co-tutelas, etc).	Nº de alunos admitidos| meta: incremento 10%	CG/NPGFC,NRI, NMCI
	Analisar o percurso dos estudantes do Técnico na transição do 1º para o 2º Ciclo.	Nº de diplomados *versus* Nº de inscritos	CP,CG/AA,NEP

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Melhorar a flexibilidade curricular e a mobilidade dos estudantes nacional e internacional	Promover mobilidade internacional, incluindo mobilidade entre ciclos de estudos.	Nº de estudantes do Técnico em Mobilidade	CG/NRI,NMCI, coordenações de curso, departamentos
	Adequar o suplemento ao diploma às atividades extracurriculares que valorizem as competências valorizadas pelo mercado de trabalho.	Proposta a submeter| meta: junho 2016	CG/AA, CP
	Dinamizar a realização de estágios de investigação e em ambiente empresarial e o empreendedorismo.	Nº de estágios Nº de ECTS creditados	CP, CC,CG/NPE, coordenações de curso, departamentos
	Promover mais oportunidades de desenvolvimento de dissertação em ambiente empresarial.	Produção de um relatório com o Nº de dissertações em ambiente empresarial por Ciclo de Estudos	CP,CG,CC/AEP/ coordenações de curso, departamentos
Estimular a formação ao longo da vida	Rever estratégia/oferta de formação avançada (cursos especialização e DFAs).	Nº de cursos formação avançada Nº de formandos	CG,CC/ NPGFC/EFC

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Fortalecer as condições para o desenvolvimento de atividades de Investigação, assentes em estruturas de investigação robustas e ancorada numa política crescente de projetos multidisciplinares e de fronteira e com capacidade para atrair estudantes de pós-graduação e promover a internacionalização.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Dinamizar a participação em projetos internacionais	Criação da figura de *project managers* para divulgação de oportunidades e estabelecimento de pontes com os investigadores fomentando a colaboração entre eles.	Nº de projetos envolvendo mais do que um centro de investigação| meta: 3 fases	CC/UIDI
	Criar e manter estruturas intermédias em grandes áreas, apoiadas em pivots doutorados, para coordenação e identificação de oportunidades em grandes áreas (e.g. hexágono). (*)	Nº de pivots contratados -meta: 6	CC/CC
Construir novas infraestruturas científicas	Remodelação oficinas CTN. (*)	Execução terminada / (sim, não)	CG/DT
	Prosseguir com a Análise viabilidade Ciclotrão (CTN).	Estado da proposta científica de exploração do ciclotrão.	CG/CTN
	Construção do novo edifício do Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear no Campus Tecnológico e Nuclear.	Data de adjudicação do edifício| meta: dezembro 2016	CG/DT
Desenvolver as áreas interdisciplinares e de fronteira no IST	Reforço da implementação do esquema de *double appointments* para os professores a contratar.	Nº de *double appointments*| meta: >= 3/ano	CC/CC
	Continuação da implementação de mecanismos que favoreçam propostas de vagas estratégicas interdepartamentais (e intercentros).	Nº de vagas estratégicas propostas por mais do que um departamento|meta:2 /ano	CC/CC
Aumentar a formação pós-graduada	Prosseguir com a formação em *soft skills* para todos os estudantes de doutoramento.	% de estudantes com formação em *soft skills*	CC/GATu
Internacionalização através da mobilidade de investigadores	Promover a mobilidade e a internacionalização da atração de investigadores/professores estrangeiros para visitar o IST e impulsionar a visita de professores do IST a escolas e instituições estrangeiras de referência.	Meta: Pelo menos 5/ano	CC/AI

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Objetivos Estratégicos

A Área de Transferência de Tecnologia (TT@IST) assume como seu o objetivo de aumentar o impacto global do IST. Este é um dos três objetivos prioritários do Plano Estratégico aprovado em dezembro de 2014 («A School For The World»), a par com estabelecimento de um ambiente de aprendizagem de classe mundial e da liderança na investigação. Este objetivo decompõe-se em 4 linhas de ação.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Reforçar as ligações do IST à indústria	Criar um programa de parcerias empresariais com o objetivo de reunir as empresas com um relacionamento regular e com interesses alinhados com o IST e às quais será dado acesso privilegiado a plataformas de acesso a informação mais detalhada tanto para o recrutamento como para competência e tecnologias do IST. (*)	Nº de empresas envolvidas no novo programa	CG/ATT
Melhorar os serviços de carreira do IST	Alargar o universo de alunos que participam nas atividades associadas ao *Career Service* do IST.	Nº de alunos que participam nas atividades associadas ao *Career Service* do IST	CG/ATT
	Implementação nova ferramenta de gestão do *IST JobBank* suportando tanto recrutadores nacionais como internacionais.	Nº de empresas nacionais e internacionais registadas no IST *JobBank*	CG/TT, DSI
	Estabelecer um programa de mentores para envolvimento de antigos alunos na orientação e apoio aos atuais alunos no processo de transição para a vida profissional.	Nº de alunos envolvidos em atividades com *alumni*	CG/ATT/GCRP/ NAPE
	Dinamizar o programa de estágios de verão do IST (IST Summer Internships).	Nº de estágios de verão	CG/ATT
Ampliar a valorização da propriedade intelectual do IST	Definir um quadro orçamental que permita a entrada em fases nacionais de um determinado número de patentes por ano (mesmo que num número muito limitado de países com a possibilidade de manter esses direitos por um período que pode chegar aos 10 anos). (*)	Nº de patentes que entram anualmente em fases nacionais no processo de internacionalização	CG/ATT
	Promover a contratualização de investigação subsidiada por empresas nacionais e internacionais organizando oportunidades de encontro entre professores e investigadores do IST e técnicos e decisores das empresas. (*)	Nº de contratos de I&D envolvendo o IST e empresas nacionais e internacionais	CG/ATT/AP/AEP
	Desenvolver uma plataforma de tecnologias do IST, que sirva simultaneamente como repositório de direitos de propriedade intelectual passíveis de licenciamento e de catálogo de áreas de trabalho e competências de docentes e investigadores. (*)	Estado de desenvolvimento da plataforma| meta:50%	CG/ATT, DSI
Robustecer a mentalidade empreendedora	Ligação ao tecido empreendedor para a criação de novas iniciativas empresariais na região, com a colaboração em eventos e outras iniciativas de promoção do empreendedorismo.	Nº anual das iniciativas de promoção do empreendedorismo	CG/ATT
	Integrar a promoção do empreendedorismo nos planos curriculares dos cursos do IST, disponibilizando uma formação experiencial em empreendedorismo onde os alunos concretizem os diversos passos para a concretização de uma ideia de negócio.	Nº de UC relacionadas com empreendedorismo	CC//CP/CG/ATT
	Promover a criação de espaços de trabalho multifuncionais onde os alunos possam prosseguir projetos de empreendedorismo como, por exemplo, os iniciados na formação em empreendedorismo. (*)	Área total dos espaços multifuncionais dedicados à prossecução de projetos relacionados com o empreendedorismo	CG/ATT, DT

FUNCIONAMENTO MULTIPOLAR

Objetivos Estratégicos

O desenvolvimento do Campus Taguspark (CTP) e a criação do Campus Tecnológico e Nuclear (CTN), com a integração do Instituto Tecnológico e Nuclear (ITN), criou a necessidade de definir a estratégia que conduz a uma integração coerente das atividades nos três campi, ao mesmo tempo que permite o desenvolvimento significativo da autonomia de cada um.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Melhorar os mecanismos de comunicação física e virtual entre *campi*	Criação dum circuito de *streaming* que permita o acompanhamento não presencial de eventos em cada campi. (*)	Nº de eventos coberto| meta: 4 por campi	CG/DSI
	Identificar necessidades de transportes relacionadas com atividades de formação e investigação.	Data do relatório de identificação das necessidades de transporte	CG/CTP/CTN
	Criação de uma interface de transporte disponível para deslocações de alunos, docentes e investigadores entre campi de carácter não regular (com agendamento) e gratuito.	Interface criada	CG/CTP/CTN
Reforçar a componente de ensino no CTN	Prosseguir a identificação de meios humanos e materiais no DECN/CTN com potencial para participar em atividades de ensino.	Data do relatório de identificação dos meios humanos e materiais	CG/CTN
	Prosseguir a identificação de áreas de formação do IST afins às competências do DECN/CTN.	Número de UC oferecidas a cursos de licenciatura e mestrado| meta: 6.	CG/CTN
	Prosseguir com a proposta e implementação de novos conteúdos / novas UCs, em programas de 2º/3º ciclo já existentes no IST.	Nº de UC com participação do DECN/CTN| meta: 4	CG/CTN
	Prosseguir com a proposta e implementação de novos programas curriculares de 2º/3º ciclo.	Nº de novos programas de 2º/3º ciclo propostos pelo DECN/CTN| meta: 2	CG/CTN
Reforçar a componente de I&D no campus do TP	Instalação de polos de I&D no campus do Taguspark.	Pólos criados| meta: 1	CG/CTP
	Instalação do laboratório de robótica submarina no campus Taguspark.	Nº de investigadores instalados| meta: 3	CG/CTP
	Criação de condições para grupos de I&D no Taguspark, através da criação dum pacote de incentivos. (*)	Grupos instalados| meta: 1	CG/CTP

INTERNACIONALIZAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Visando reforçar a vocação cada vez mais global do IST, serão desenvolvidas atividades que consolidem a presença internacional do IST, através do envolvimento ativo em parcerias estratégicas, de atração de um número maior de estudantes, professores, investigadores e colaboradores internacionais, do uso alargado da língua inglesa no ensino avançado e ainda da promoção de programas específicos com certas regiões do globo, como os PALOP.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Aumentar o nº de estudantes internacionais	Consolidar a utilização da língua inglesa no IST ao nível do 2º e 3º ciclo, através da promoção de oferta formativa e produção de conteúdos em inglês.	Nível de satisfação com os canais de comunicação em inglês (web, e-mail, guias) | meta: 70% alunos satisfeitos ou muito satisfeitos.	CG/AAI
	Rever os apoios/grau de satisfação dos alunos de intercâmbio com o processo de receção no IST.	Grau de Satisfação dos alunos de intercâmbio com o processo de receção – meta: 70% alunos satisfeitos ou muito satisfeitos.	CG/AAI
Promover uma linha estratégica de programas de ensino avançado, destinados aos PLOP	Especificar o modelo de negócio a adotar, nomeadamente a nível dos custos, financiamento e moldes de operação (incluindo programa de preparação prévio ao ingresso).	Nº de novos acordos propostos ou revisão de acordos | meta: 3	CG/AAI
	Aumentar o nº de estudantes dos países PLOP em formação conferente de grau (1º, 2º e 3º ciclo).	- Nº de estudantes PLOP regulares | meta: 12 - Nº de estudantes PLOP ao abrigo de acordos | meta: 25	CG/AAI
Recorrer a alunos de intercâmbio para o estrangeiro	Reforçar internacionalmente a disseminação das ofertas de ensino do IST e promover o desenvolvimento de programas de mobilidade para os alunos do IST.	Nº de estudantes IN/OUT | meta: incremento 5%	CG/AAI
		Nº de países de origem dos estudantes IN/OUT | meta: incremento 5%	CG/AAI
	Implementação do programa embaixadores IST, com disponibilização de packs material para divulgação, iniciativas de farewell e ações de sensibilização.	Nº de ações de divulgação do IST promovidas pelos alunos IN/OUT | meta 5	CG/AAI
Consolidar o envolvimento do IST nas redes académicas internacionais como âncoras da sua estratégia de internacionalização	Aumentar a capacidade de gestão, a qualidade e o número de eventos com interlocutores estrangeiros.	Nº de participantes no I-Day | meta:250 Nº de receções a comitivas estrangeiras | meta: 12	AAI

COMUNICAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Para alcançar os objetivos estratégicos e alargar o impacto global do IST são necessárias respostas de uma estrutura muito descentralizada. Na continuação da trajetória de excelência da Escola, é imprescindível uma boa comunicação interna e externa. Assegurar a visibilidade e reconhecimento externo do IST é central na atração de um corpo de alunos, investigadores e docentes excelentes. Comunicar, integrar, ligar e envolver são as linhas de ação desta área

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Promover a imagem do Técnico	Consolidar a presença do Técnico nas redes sociais, nomeadamente no Facebook e Instagram.	Promoção da comunidade através da implementação do projeto "Caras do Técnico"| Meta: 1.º trimestre de 2016	CG/ACI-GCRP
	Dinamização do marketing digital.	Implementação de campanhas para públicos-alvo específicos	CG/ACI-GCRP
	Garantir a presença regular do Técnico nos media.	Nº de peças vinculadas	CG/ACI-GCRP
	Reforçar a projeção do Técnico fora da área da Grande Lisboa, captando excelentes alunos a nível nacional (Portugal Continental e Ilhas).	Nº de visitas realizadas a escolas secundárias fora da área metropolitana de Lisboa	CG/ACI-NAPE
Acolher e integrar os novos alunos na comunidade Técnico	Assegurar uma relação estreita com os alunos estrangeiros e os novos alunos do 1º ano, fomentando o espírito de grupo e convívio entre colegas.	Nº de iniciativas dedicadas a esses alunos	CG/ACI-NAPE
Aumentar o envolvimento da comunidade *Alumni*	Em colaboração com a Associação dos Antigos Alunos do IST, reforçar a comunicação com a comunidade alumni, através de ações que dinamizem o regresso de um maior nº de alunos à Escola	Nº de iniciativas que envolvam os antigos alunos	CG/ACI-GCRP
Lançar seminários e eventos sobre temas de relevância societal	Organização de diferentes iniciativas neste domínio.	Nº de seminários e eventos organizados	CG/ACI-GCRP
Desenvolver relações com os melhores parceiros estratégicos	Reforçar relações com empresas e instituições, através da organização regular de eventos e do reforço da intervenção das empresas no IST.	Nº de novos eventos organizados	CG/ATT

CAPITAL HUMANO

Objetivos Estratégicos

O IST aposta no desafio de melhorar o seu clima organizacional, desenvolvendo mecanismos de atração, seleção e retenção de talentos. As iniciativas nesta área de foco têm em vista uma estratégia sustentável a longo prazo de melhoria do capital humano do IST com uma aposta concreta na sua internacionalização e melhoria contínua.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Captar, manter e motivar talentos	Criar ferramentas de previsão dos RH por departamento, como instrumento de gestão.	Implementação de ferramenta num departamento (projeto piloto)	CG/NEP
	Continuar o programa de renovação do corpo docente e investigador, de acordo com as deliberações aprovadas em 2012 pelo Conselho Científico e Conselho de Gestão. (*)	Taxa de cumprimento do plano	CC/CG
	Avaliar G*ender balance.*	Distribuição por género do Capital Humano IST (Alunos, Docentes, Não Docentes, Investigadores)	CC/CG/DRH
	Acompanhamento e integração de professores auxiliares em período experimental.	10 grupos mentores/mentees, 5 licenças sabáticas, 8 starting funds	CC/CP/CG/GATu
Aumentar a internacionalização do pessoal docente e não docente	Não docentes: Identificar oportunidades de mobilidade para serviços no estrangeiro.	Nº de colaboradores que fizeram mobilidade para serviços no estrangeiro	CG/E&P/DRH/AI
Integrar os investigadores, visitantes e pós-docs na comunidade do IST	Estratégia da escola para estabelecimento dos vários modelos de integração: 1) identificação/levantamento; 2) definição de metodologia; 3) definição de perfis correspondentes no sistema fénix; 4) estatutos, direitos e deveres, dos visitantes na comunidade IST.	Entrada em funcionamento do sistema de registo de visitantes Entrada em funcionamento do sistema de registo de pós-docs	CG/DRH
Aumentar a qualificação dos colaboradores não docentes	Fazer levantamento de necessidades de formação profissional para colaboradores não docentes.	Data de conclusão do levantamento	CG/EFC
	Incentivar a participação em ações de formação.	Nº de funcionários a frequentar formação Nº de formações frequentadas por funcionários	CG/EFC,DRH
Reduzir as tarefas administrativas do corpo docente e investigador	Identificar áreas onde não exista apoio administrativo para no futuro garantir cobertura eficiente e eficaz de tarefas administrativas (reaplicação do inquérito).	Peso das tarefas administrativas	CG/E&P
	Formação para docentes e investigadores por forma a promover a delegação, com treino e responsabilização, de tarefas administrativas nos secretariados (mudança de cultura, organização e paradigma).	Nº de administrativos a quem foi dada formação	CG/EFC

INFRAESTRUTURAS

Objetivos Estratégicos

O investimento em infraestruturas do IST terá por objetivo proporcionar o desenvolvimento das diferentes áreas estratégicas definidas no Plano Estratégico do IST. São desígnios prioritários, nesta vertente, a criação e reconversão de espaços que proporcionem um ambiente de ensino-aprendizagem com caráter internacional, que promovam e acomodem devidamente a atividade científica de topo desenvolvida no IST e que contribuam para a afirmação internacional do IST.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Construir o espaço do Arco do Cego	Conclusão do projeto de execução do Arco do Cego.	Data de conclusão do projeto| meta: previsto para março 2016	CG/DT
	Revisão do projeto do Arco do Cego.	Data de revisão do projeto| meta: previsto para maio 2016	CG/DT
	Concurso Público para contratação da empreitada do Arco do Cego. (*)	Data de consignação| meta: previsto para dezembro 2016	CG/DT
Melhorar as infraestruturas de apoio aos estudantes	Requalificação da biblioteca central da Alameda. (*)	Data de início da intervenção de requalificação da biblioteca| meta: previsto para setembro 2016	CG/BC
	Construção de cafetaria e instalação de espaço de convívio / esplanada no espaço exterior de Informática / Mecânica. (*)	Data de conclusão do projeto| meta: previsto para março de 2016; data de adjudicação da intervenção| meta: previsto para junho de 2016.	CG/DT
	Criação de Loft na varanda Norte do Pavilhão de Civil. (*)	Data de criação de Loft| meta: previsto para junho 2016	CG/DT
	Requalificação do auditório Abreu Faro. (*)	Conclusão do projeto de requalificação| meta: previsto para outubro de 2016	CG/DT
	Requalificação dos espaços de ensino laboratorial. (*)	% de espaços requalificados face aos espaços que requerem requalificação	CG/UL
Melhorar a qualidade de vida no IST	Requalificação e reorganização da ocupação de espaços departamentais na Alameda, Taguspark e CTN. (*)	% de espaços requalificados face aos espaços que requerem requalificação.	CG/DT
	Requalificação e reorganização da ocupação de espaços dos serviços centrais na Alameda. (*)	% de espaços requalificados face aos espaços que requerem requalificação.	CG/DT
	Abertura da garagem coberta do Taguspark. (*)	Data de abertura da garagem| meta: previsto para dezembro de 2016	CG/DT
	Requalificação do espaço exterior do Taguspark: arranjos exteriores – 2ª fase. (*)	Data de requalificação do espaço| meta: previsto para dezembro 2016 o final da segunda fase de arranjos exteriores	CG/DT
	Elaboração do projeto das novas instalações do Laboratório de Proteção e Segurança Radiológica no CTN.	Data de Elaboração do Projeto| meta: previsto para junho 2016	CG/DT
	Concurso público da empreitada das novas instalações do Laboratório de Proteção e Segurança Radiológica no CTN. (*)	Data de lançamento do concurso| meta: previsto para setembro 2016	CG/DT
	Substituição das coberturas dos pavilhões pré-fabricados dos jardins norte e sul do campus da Alameda. (*)	Data de execução| meta: previsto para agosto/setembro de 2016	CG/DT

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Aumentar a sustentabilidade dos *campi*	Caracterização das infraestruturas e dos perfis de consumos de eletricidade, água e gás nos três campi do IST.	Percentagem das infraestruturas e dos perfis de consumos caracterizados (eletricidade, água e gás) em cada um dos *campi*| meta: 95 % até 2019	CG/DT
	Implementação de medidas de redução dos consumos de eletricidade, água e gás.	Redução dos consumos por campus: eletricidade (kW.h), água (m3) e gás (m3)| meta: 10% de redução dos consumos até 2019 tendo como referência o ano de 2014.	CG/DT

PROCESSOS E QUALIDADE

Objetivos Estratégicos

No prosseguimento de uma política de melhoria contínua, o IST deve assegurar práticas adequadas que promovam a qualidade das várias áreas de atuação e respetivos processos de avaliação. Para 2015, aposta-se na consolidação e inovação dos modelos de funcionamento, estruturas e processos do IST, com o objetivo de aumentar a produtividade e empenho dos seus colaboradores na concretização da estratégia da Escola.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
Identificar, consolidar e disseminar boas práticas institucionais	Realização do Encontro Interno (IST) para divulgação e partilha das boas práticas identificadas no âmbito do projeto ObservIST.	Data do Encontro: 31 julho 2016	CG/CC/CP/CGQ/ AEP/AQAI
	1ª Monitorização do Plano de Qualidade 2015-2020.	Data de apresentação do relatório de monitorização: 30 junho 2016	CG/CGQ/AEP
	Consolidar a emissão do Boletim Informativo que divulga assuntos de interesse para os serviços/comunidade.	Nº de Boletins emitidos no prazo estipulado: 10	CG/AQAI
	Promoção de ações de formação/divulgação sobre higiene e segurança no trabalho.	N.º de ações de formação: 3 ações de formação (Alameda, CTN e TP) até 31 dezembro 2016	CG/NHST
Desenvolver os processos de avaliação a nível departamental e para as unidades de investigação	Iniciar as atividades do Conselho de Apreciação da Investigação e Ensino.	Data de início das atividades: 31 março de 2016	CAIE
Consolidar os processos de avaliação relativos À oferta formativa	Implementação no sistema Fénix do inquérito ao funcionamento da UC dissertação (a tempo de efetuar inquérito relativo a 2015/2016).	Meta: dezembro 2016	CP/NEP/DSI
	Lançamento de experiência piloto de avaliação de UC ainda não cobertas pelo sistema QUC (seminários,…).	Meta: data de lançamento para o 2º semestre do ano letivo 2015/2016	CP/NEP/DSI
	Reformulação do modelo de avaliação de UC de 3º ciclo no âmbito do sistema QUC.	Meta: data de lançamento para o 2º semestre do ano letivo 2015/2016	CP/NEP/DSI
	Lançamento relatório R3A para 3º ciclo.	Data de lançamento do relatório| meta: 30 junho 2016	CP/NEP
	Aumentar as taxas de participação dos envolvidos no Sistema QUC recorrendo a novas medidas: nova campanha de dinamização do sistema, estímulos ao preenchimento e adequação do Sistema ao Regulamento QUC.	% de resposta dos estudantes/delegados /docentes/regentes/ coordenadores| meta: 75%	CP/CG/NME
Consolidar a avaliação interna do corpo docente, investigador e não docente	Rever e reforçar os aspetos do RADIST relacionados com a componente pedagógica e com a recolha e a qualidade de informação	N.º de alterações processuais propostas no RADIST	CG/CC/CP
	Proposta de regulamento interno/diretrizes de aplicação SIADAP	Data de aprovação do regulamento/diretrizes: 30 novembro 2016	CG/AEP/DJ
	Desenvolver o projeto AssIST (avaliação dos serviços do IST) com vista à diferenciação de desempenhos, ao reconhecimento da excelência e a definição de planos de atuação	Taxa de concretização (pelos serviços aderentes) dos procedimentos previstos no projeto: 75%	CG/CGQ/AEP/ AQAI
Redefinir e otimizar os processos no universo IST	Estabelecer mecanismos eficientes para controlo interno do orçamento	Variação do saldo transitado do ano n para o ano n+1; meta: inferior a 2.5% do orçamento do ano n	CG/AOP

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
	Desenho e implementação de um sistema de gestão documental na Área de Projetos	Data da implementação do sistema: 31 de dezembro de 2016	CG/AP/DSI
Alinhar e monitorizar o posicionamento nos rankings internacionais	Criação de Base de Dados (BD) de indicadores para submissão de informação aos rankings internacionais	Data de criação da BD: 30 novembro 2016	CG/AEP

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Os serviços de Tecnologias de Informação (TI) desempenham um papel crítico numa escola de engenharia/tecnologia, sendo os serviços de TI do IST reconhecidos pela sua excelência. Para manter esta posição, os serviços de TI devem ser capazes de se adaptar continuamente à evolução acelerada das TI, ao nível das infraestruturas, serviços prestados e organização. As principais prioridades são a inovação na oferta de serviços e o recrutamento de recursos humanos altamente qualificados. Outras iniciativas têm como objetivo a desmaterialização total dos serviços académicos e administrativos, o aumento da robustez e cobertura da infraestrutura e dos serviços de TI, a melhoria do apoio aos meios de comunicação, a otimização do suporte aos utilizadores e, em geral, o apoio a processos chave em todas as áreas estratégicas para o IST.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Reforçar a capacidade de intervenção do IST na área das TI	Reforçar a capacidade de contratação de recursos humanos altamente qualificados. (*)	Nº RH DSI	CG/DSI
	Melhorar as oportunidades de formação dos recursos humanos.	Nº de cursos de formação oferecidos aos colaboradores da DSI	CG/DSI
Alargar o âmbito do serviço de informação académico	Contribuir para a expansão do universo de utilizadores do sistema Fenix.	Nº funcionalidades suportadas	CG/DSI
	Aumentar a gama de serviços oferecidos e melhorar a qualidade dos serviços existentes no sistema Fénix. (*)	Nº de acessos às novas funcionalidades	CG/DSI
Criar um sistema de gestão documental e desmaterializar processos administrativos	Prosseguir a implementação de um sistema de gestão documental no IST.	Grau de implementação do sistema de gestão documental	CG/DSI/DT
	Prosseguir a desmaterialização dos processos administrativos.	Nº processos desmaterializados	CG/DSI/AQAI
Aumentar a cobertura e robustez dos serviços de TI	Reformular a infraestrutura de rede por forma a aumentar a sua redundância e consequente fiabilidade. (*)	Tempo de disponibilidade dos serviços de TI	CG/DSI
	Aumentar a cobertura e fiabilidade da rede sem fios.	% de cobertura e tempo de disponibilidade da rede sem fios nos campi do IST	CG/DSI/DT
	Implementar sistemas mais avançados de replicação e recuperação de dados. (*)	% de dados replicados e tempo médio de recuperação em caso de falha	CG/DSI
	Aumentar a cobertura do sistema VoIP. (*)	% de extensões já migradas para o sistema VoIP	CG/DSI
	Melhorar a resiliência do Centro de Dados do Taguspark.	% de equipamentos com alimentação socorrida e redundante	DSI
	Implementar a plataforma de virtualização OpenStack.	% de máquinas virtuais migradas para OpenStack	CG/DSI
	Aumentar a velocidade máxima suportada pela infraestrutura de rede cablada. (*)	% de ligações terminais a 1 Gbit/s e % de ligações de backbone a 10Gbit/s	CG/DSI
Melhorar o apoio dos serviços de design e das TI à comunicação e divulgação do IST	Melhorar a imagem, organização e usabilidade dos websites públicos, bem como dos websites e ferramentas internas.	Qualidade gráfica e usabilidade dos canais de comunicação do IST percecionada pelos utilizadores	CG/DSI
	Melhorar a cobertura em imagem e vídeo das atividades desenvolvidas no IST.	Nº de imagens / fotografias / vídeos produzidos	CG/DSI/ACI

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Reforçar/Melhorar o apoio ao utilizador na DSI	Desenvolver os serviços de self-service e melhoria das páginas de ajuda técnica.	Grau de resolução autónoma de problemas, utilizando os recursos de ajuda / self-service disponibilizados pela DSI	CG/DSI
	Integrar e melhorar os canais de apoio direto ao utilizador.	Grau de satisfação dos utilizadores relativamente à facilidade de comunicação com a DSI	CG/DSI
	Melhorar os tempos de resposta no apoio ao utilizador.	Tempo médio de resposta a pedidos	CG/DSI

FINANCIAMENTO

Objetivos Estratégicos

Para cumprir a sua Missão, o IST apostará na continuidade das estratégias de diversificação e implementação de novos mecanismos de financiamento com o objetivo de aumentar a sua sustentabilidade e autonomia, sem sacrificar a capacidade de renovação dos seus quadros.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação/ Execução
Dinamizar o programa da rede de parceiros do IST	Estabelecer ligações a parceiros estratégicos (institucionais e agentes sectoriais) que contribuam para o financiamento e impacto societal do IST.	Número de empresas na rede de parceiros, em dezembro de 2016	CG
Assegurar a sustentabilidade dos mecanismos de renovação do pessoal	Assegurar cabimento orçamental para execução do programa de evolução dos recursos docentes e investigadores. (*)	Taxa de execução do programa de abertura de vagas de professor e investigador aprovado pelo CC	CG/CC
Aumentar as receitas das atividades de pós-graduação e formação ao longo da vida	Criação de novas iniciativas de pós-graduação, tomando como ponto de partida iniciativas existentes e bem sucedidas.	Valor pago de propinas pós-graduação (incluindo FCT) Indicador U-Multirank – verbas de Formação ao Longo da Vida	CG/NEP
Aumentar o financiamento obtido de grandes projetos internacionais	Participação em projetos internacionais nas áreas de atuação do IST.	% Receitas próprias divididas por FCT, UE, propinas, restantes	CG/AP

ANEXO I – RECURSOS HUMANOS 2016

Tabela 1 - Mapa de Docentes

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA															TOTAL
		Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			Monitor			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Ensino e Investigação em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeter.	93,00	7,00	100,00	188,00	18,00	206,00	390,00	11,00	401,00			00			00	**707,00**
	Determ.	2,20	00	2,20	3,30		3,30	28,15	5,00	33,15	2,50		2,50	0,60		0,60	**41,75**
	Total	95,20	7,0	102,20	191,30	18,0	209,30	418,15	16,0	434,15	2,50	00	2,50	0,60	00	0,60	**748,75**

Nota: Postos de trabalho em ETI - Equivalente a Tempo Integral

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA															TOTAL
		Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			Monitor			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Ensino e Investigação em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeter.	93	7	100	188	18	206	390	11	401			0			0	**707**
	Determ.	5	0	5	10	0	10	69	10	79	5	0	5	2	0	2	**101**
	Total	98	7	105	198	18	216	459	21	480	5	0	5	2	0	2	**808**

Nota: Postos de trabalho em número absoluto

Tabela 2 - Mapa de Investigadores

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA												TOTAL
		Investigador Coordenador			Investigador Principal			Investigador Auxiliar			Assistente de Investigação			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Investigação e Desenvolvimento em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	6	1	7	25	2	27	46	1	47			0	**81**
	Determinado	1		1	6		6	24	4	28	24	5	29	**64**
	Total	7	1	8	31	2	33	70	5	75	24	5	29	**145**

Nota: Postos de trabalho em número absoluto e em ETI - Equivalente a Tempo Integral

Tabela 3 - Mapa de Não Docentes

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE																TÉCNICO SUPERIOR				ASSISTENTE TÉCNICO							ASSISTENTE OPERACIONAL							ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA				TÉCNICO DE INFORMÁTICA				TOTAL
		Direção Intermédia 1.º Grau			Direção Intermédia 2.º Grau			Direção Intermédia 3.º Grau			Direção Intermédia 4.º Grau			Direção Intermédia 5.º Grau			SUB-TOTAL	Técnico Superior			SUB-TOTAL	Coordenador Técnico			Assistente Técnico			SUB-TOTAL	Encarregado Operacional			Assistente Operacional			SUB-TOTAL	Especialista de Informática			SUB-TOTAL	Técnico de Informática			SUB-TOTAL	
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	
Gestão geral	Indeter.	3	1	4	19	0	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**23**	0	0	0	**0**	0	0	0	0	0	0	**0**	0	0	0	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	**23**
	Determ.			0			0			0			0			0	**0**			0	**0**			0			0	**0**			0			0	**0**			0	**0**			0	**0**	**0**
	Total	3	1	4	19	0	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**23**	0	0	0	**0**	0	0	0	0	0	0	**0**	0	0	0	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	**23**
Assessoria à gestão	Indeter.			0			0	6	0	6	3	0	3	1	0	1	**10**	29	0	29	**29**	1	0	1	10	0	10	**11**	0	0	0	2	0	2	**2**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	**52**
	Determ.			0			0			0			0			0	**0**			0	**0**			0			0	**0**			0			0	**0**			0	**0**			0	**0**	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	6	0	6	3	0	3	1	0	1	**10**	29	0	29	**29**	1	0	1	10	0	10	**11**	0	0	0	2	0	2	**2**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	**52**
Secretariado de apoio ao ensino e investigação	Indeter.			0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	28	0	28	**28**	1	0	1	37	0	37	**38**	0	0	0	5	0	5	**5**	1	0	1	**1**	1	0	1	**1**	**73**
	Determ.			0			0			0			0			0	**0**			0	**0**			0			0	**0**			0			0	**0**			0	**0**			0	**0**	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	28	0	28	**28**	1	0	1	37	0	37	**38**	0	0	0	5	0	5	**5**	1	0	1	**1**	1	0	1	**1**	**73**
Apoio técnico, laboratórios e oficinas	Indeter.			0			0	4	0	4	0	0	0	0	0	0	**4**	41	2	43	**43**	0	0	0	38	2	40	**40**	0	0	0	12	0	12	**12**	0	0	0	**0**	2	0	2	**2**	**101**
	Determ.			0			0			0			0			0	**0**			0	**0**			0			0	**0**			0			0	**0**			0	**0**			0	**0**	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	4	0	4	0	0	0	0	0	0	**4**	41	2	43	**43**	0	0	0	38	2	40	**40**	0	0	0	12	0	12	**12**	0	0	0	**0**	2	0	2	**2**	**101**
Gestão académica	Indeter.			0			0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	**2**	15	0	15	**15**	1	0	1	6	0	6	**7**	0	0	0	3	0	3	**3**	0	0	0	**0**	1	0	1	**1**	**28**
	Determ.			0			0			0			0			0	**0**			0	**0**			0			0	**0**			0			0	**0**			0	**0**			0	**0**	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	**2**	15	0	15	**15**	1	0	1	6	0	6	**7**	0	0	0	3	0	3	**3**	0	0	0	**0**	1	0	1	**1**	**28**
Biblioteca e documentação	Indeter.			0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	5	0	5	**5**	1	0	1	11	0	11	**12**	0	0	0	4	0	4	**4**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	**21**
	Determ.			0			0			0			0			0	**0**			0	**0**			0			0	**0**			0			0	**0**			0	**0**			0	**0**	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	5	0	5	**5**	1	0	1	11	0	11	**12**	0	0	0	4	0	4	**4**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	**21**

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE																TÉCNICO SUPERIOR				ASSISTENTE TÉCNICO							ASSISTENTE OPERACIONAL							ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA				TÉCNICO DE INFORMÁTICA				TOTAL
		Direção Intermédia 1.º Grau			Direção Intermédia 2.º Grau			Direção Intermédia 3.º Grau			Direção Intermédia 4.º Grau			Direção Intermédia 5.º Grau			SUB-TOTAL	Técnico Superior			SUB-TOTAL	Coordenador Técnico			Assistente Técnico			SUB-TOTAL	Encarregado Operacional			Assistente Operacional			SUB-TOTAL	Especialista de Informática			SUB-TOTAL	Técnico de Informática			SUB-TOTAL	
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		
Gestão financeira e de projetos	Indeter.			0			0	9	0	9	3	1	4	0	0	0	**13**	33	0	33	**33**	1	0	1	24	0	24	**25**	0	0	0	2	0	2	**2**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	**73**
	Determ.			0			0			0			0			0	**0**			0	**0**			0			0	**0**			0			0	**0**			0	**0**			0	**0**	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	9	0	9	3	1	4	0	0	0	**13**	33	0	33	**33**	1	0	1	24	0	24	**25**	0	0	0	2	0	2	**2**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	**73**
Gestão de recursos humanos	Indeter.			0			0	0	0	0	5	0	5	0	0	0	**5**	10	0	10	**10**	0	0	0	10	0	10	**10**	0	0	0	1	0	1	**1**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	**26**
	Determ.			0			0			0			0			0	**0**			0	**0**			0			0	**0**			0			0	**0**			0	**0**			0	**0**	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	5	0	0	0	**5**	10	0	10	**10**	0	0	0	10	0	10	**10**	0	0	0	1	0	1	**1**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	**26**
Relações com o exterior	Indeter.			0			0	2	0	2	1	3	4	0	0	0	**6**	24	0	24	**24**	0	0	0	2	0	2	**2**	0	0	0	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	1	0	1	**1**	**33**
	Determ.			0			0			0			0			0	**0**			0	**0**			0			0	**0**			0			0	**0**			0	**0**			0	**0**	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	2	0	2	1	3	4	0	0	0	**6**	24	0	24	**24**	0	0	0	2	0	2	**2**	0	0	0	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	1	0	1	**1**	**33**
Gestão e manutenção de instalações e equipamentos	Indeter.			0			0	6	0	6	1	0	1	2	4	6	**13**	12	0	12	**12**	1	0	1	10	0	10	**11**	2	0	2	7	2	9	**11**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	**47**
	Determ.			0			0			0			0			0	**0**			0	**0**			0			0	**0**			0			0	**0**			0	**0**			0	**0**	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	6	0	6	1	0	1	2	4	6	**13**	12	0	12	**12**	1	0	1	10	0	10	**11**	2	0	2	7	2	9	**11**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	**47**
Apoio geral	Indeter.			0			0	2	0	2	0	0	0	0	1	1	**3**	1	0	1	**1**	0	0	0	4	0	4	**4**	0	0	0	41	0	41	**41**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	**49**
	Determ.			0			0			0			0			0	**0**			0	**0**			0			0	**0**			0			0	**0**			0	**0**			0	**0**	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	1	1	**3**	1	0	1	**1**	0	0	0	4	0	4	**4**	0	0	0	41	0	41	**41**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	**49**
Tecnologias de informação e comunicação	Indeter.			0			0	3	4	7	0	0	0	0	0	0	**7**	3	0	3	**3**	0	0	0	2	0	2	**2**	0	0	0	0	0	0	**0**	10	0	10	**10**	13	0	13	**13**	**35**
	Determ.			0			0			0			0			0	**0**			0	**0**			0			0	**0**			0			0	**0**			0	**0**			0	**0**	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	3	4	7	0	0	0	0	0	0	**7**	3	0	3	**3**	0	0	0	2	0	2	**2**	0	0	0	0	0	0	**0**	10	0	10	**10**	13	0	13	**13**	**35**
Apoio social e a estudantes	Indeter.			0			0	1	0	1	1	1	2	0	0	0	**3**	7	0	7	**7**	0	0	0	3	0	3	**3**	0	0	0	0	0	0	**0**			0	**0**	0	0	0	**0**	**13**
	Determ.			0			0			0			0			0	**0**			0				0			0	**0**			0			0	**0**			0	**0**			0	**0**	**0**

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE																TÉCNICO SUPERIOR				ASSISTENTE TÉCNICO							ASSISTENTE OPERACIONAL							ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA				TÉCNICO DE INFORMÁTICA				TOTAL
		Direção Intermédia 1.º Grau			Direção Intermédia 2.º Grau			Direção Intermédia 3.º Grau			Direção Intermédia 4.º Grau			Direção Intermédia 5.º Grau			SUB-TOTAL	Técnico Superior			SUB-TOTAL	Coordenador Técnico			Assistente Técnico			SUB-TOTAL	Encarregado Operacional			Assistente Operacional			SUB-TOTAL	Especialista de Informática			SUB-TOTAL	Técnico de Informática			SUB-TOTAL	
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		
	Total	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	2	0	0	0	3	7	0	7	7	0	0	0	3	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13
TOTAL	Indeter.	3	1	4	19	0	19	35	4	39	14	5	19	3	5	8	89	208	2	210	210	6	0	6	157	2	159	165	2	0	2	77	2	79	81	11	0	11	11	18	0	18	18	574
	Determ.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	3	1	4	19	0	19	35	4	39	14	5	19	3	5	8	89	208	2	210	210	6	0	6	157	2	159	165	2	0	2	77	2	79	81	11	0	11	11	18	0	18	18	574

Nota: Postos de trabalho em ETI - Equivalente a Tempo Integral

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE																TÉCNICO SUPERIOR				ASSISTENTE TÉCNICO							ASSISTENTE OPERACIONAL							ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA				TÉCNICO DE INFORMÁTICA				TOTAL
		Direção Intermédia 1.º Grau			Direção Intermédia 2.º Grau			Direção Intermédia 3.º Grau			Direção Intermédia 4.º Grau			Direção Intermédia 5.º Grau			SUB-TOTAL	Técnico Superior			SUB-TOTAL	Coordenador Técnico			Assistente Técnico			SUB-TOTAL	Encarregado Operacional			Assistente Operacional			SUB-TOTAL	Especialista de Informática			SUB-TOTAL	Técnico de Informática			SUB-TOTAL	
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		
Gestão geral	Indeter.	3	1	4	19	0	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23
	Determ.			0			0			0			0			0	0			0	0			0			0	0			0			0	0			0	0			0	0	0
	Total	3	1	4	19	0	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23
Assessoria à gestão	Indeter.			0			0	6	0	6	3	0	3	1	0	1	10	29	0	29	29	1	0	1	10	0	10	11	0	0	0	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	52
	Determ.			0			0			0			0			0	0			0	0			0			0	0			0			0	0			0	0			0	0	0

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE																TÉCNICO SUPERIOR				ASSISTENTE TÉCNICO							ASSISTENTE OPERACIONAL							ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA				TÉCNICO DE INFORMÁTICA				TOTAL
		Direção Intermédia 1.º Grau			Direção Intermédia 2.º Grau			Direção Intermédia 3.º Grau			Direção Intermédia 4.º Grau			Direção Intermédia 5.º Grau			SUB-TOTAL	Técnico Superior			SUB-TOTAL	Coordenador Técnico			Assistente Técnico			SUB-TOTAL	Encarregado Operacional			Assistente Operacional			SUB-TOTAL	Especialista de Informática			SUB-TOTAL	Técnico de Informática			SUB-TOTAL	
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		
	Total	0	0	0	0	0	0	6	0	6	3	0	3	1	0	1	10	29	0	29	29	1	0	1	10	0	10	11	0	0	0	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	52
Secretariado de apoio ao ensino e investigação	Indeter.			0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	0	28	28	1	0	1	37	0	37	38	0	0	0	5	0	5	5	1	0	1	1	1	0	1	1	73
	Determ.			0			0			0			0			0	0			0	0			0			0	0			0			0	0			0	0			0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	0	28	28	1	0	1	37	0	37	38	0	0	0	5	0	5	5	1	0	1	1	1	0	1	1	73
Apoio técnico, laboratórios e oficinas	Indeter.			0			0	4	0	4	0	0	0	0	0	0	4	41	2	43	43	0	0	0	38	2	40	40	0	0	0	12	0	12	12	0	0	0	0	2	0	2	2	101
	Determ.			0			0			0			0			0	0			0	0			0			0	0			0			0	0			0	0			0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	4	0	4	0	0	0	0	0	0	4	41	2	43	43	0	0	0	38	2	40	40	0	0	0	12	0	12	12	0	0	0	0	2	0	2	2	101
Gestão académica	Indeter.			0			0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	2	15	0	15	15	1	0	1	6	0	6	7	0	0	0	3	0	3	3	0	0	0	0	1	0	1	1	28
	Determ.			0			0			0			0			0	0			0	0			0			0	0			0			0	0			0	0			0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	2	15	0	15	15	1	0	1	6	0	6	7	0	0	0	3	0	3	3	0	0	0	0	1	0	1	1	28
Biblioteca e documentação	Indeter.			0			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	5	5	1	0	1	11	0	11	12	0	0	0	4	0	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	21
	Determ.			0			0			0			0			0	0			0	0			0			0	0			0			0	0			0	0			0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	5	5	1	0	1	11	0	11	12	0	0	0	4	0	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	21
Gestão financeira e de projetos	Indeter.			0			0	9	0	9	3	1	4	0	0	0	13	33	0	33	33	1	0	1	24	0	24	25	0	0	0	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	73
	Determ.			0			0			0			0			0	0			0	0			0			0	0			0			0	0			0	0			0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	9	0	9	3	1	4	0	0	0	13	33	0	33	33	1	0	1	24	0	24	25	0	0	0	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	73
Gestão de recursos humanos	Indeter.			0			0	0	0	0	5	0	5	0	0	0	5	10	0	10	10	0	0	0	10	0	10	10	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	26
	Determ.			0			0			0			0			0	0			0	0			0			0	0			0			0	0			0	0			0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	5	0	0	0	5	10	0	10	10	0	0	0	10	0	10	10	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	26
Relações com o	Indeter.			0			0	2	0	2	1	3	4	0	0	0	6	24	0	24	24	0	0	0	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	33

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE																TÉCNICO SUPERIOR				ASSISTENTE TÉCNICO							ASSISTENTE OPERACIONAL							ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA				TÉCNICO DE INFORMÁTICA				TOTAL
		Direção Intermédia 1.º Grau			Direção Intermédia 2.º Grau			Direção Intermédia 3.º Grau			Direção Intermédia 4.º Grau			Direção Intermédia 5.º Grau			SUB-TOTAL	Técnico Superior			SUB-TOTAL	Coordenador Técnico			Assistente Técnico			SUB-TOTAL	Encarregado Operacional			Assistente Operacional			SUB-TOTAL	Especialista de Informática			SUB-TOTAL	Técnico de Informática			SUB-TOTAL	
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total		
exterior	Determ.			0			0			0			0			0	0			0	0			0			0	0			0			0	0			0	0			0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	2	0	2	1	3	4	0	0	0	6	24	0	24	24	0	0	0	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	33
Gestão e manutenção de instalações e equipamentos	Indeter.			0			0	6	0	6	1	0	1	2	4	6	13	12	0	12	12	1	0	1	10	0	10	11	2	0	2	7	2	9	11	0	0	0	0	0	0	0	0	47
	Determ.			0			0			0			0			0	0			0	0			0			0	0			0			0	0			0	0			0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	6	0	6	1	0	1	2	4	6	13	12	0	12	12	1	0	1	10	0	10	11	2	0	2	7	2	9	11	0	0	0	0	0	0	0	0	47
Apoio geral	Indeter.			0			0	2	0	2	0	0	0	0	1	1	3	1	0	1	1	0	0	0	4	0	4	4	0	0	0	42	0	42	42	0	0	0	0	0	0	0	0	50
	Determ.			0			0			0			0			0	0			0	0			0			0	0			0			0	0			0	0			0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	1	1	3	1	0	1	1	0	0	0	4	0	4	4	0	0	0	42	0	42	42	0	0	0	0	0	0	0	0	50
Tecnologias de informação e comunicação	Indeter.			0			0	3	4	7	0	0	0	0	0	0	7	3	0	3	3	0	0	0	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	10	0	10	10	13	0	13	13	35
	Determ.			0			0			0			0			0	0			0	0			0			0	0			0			0	0			0	0			0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	3	4	7	0	0	0	0	0	0	7	3	0	3	3	0	0	0	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	10	0	10	10	13	0	13	13	35
Apoio social e a estudantes	Indeter.			0			0	1	0	1	1	1	2	0	0	0	3	7	0	7	7	0	0	0	3	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0			0	0	0	0	0	0	13
	Determ.			0			0			0			0			0	0			0				0			0	0			0			0	0			0	0			0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	2	0	0	0	3	7	0	7	7	0	0	0	3	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13
TOTAL	Indeter.	3	1	4	19	0	19	35	4	39	14	5	19	3	5	8	89	208	2	210	210	6	0	6	157	2	159	165	2	0	2	78	2	80	82	11	0	11	11	18	0	18	18	575
	Determ.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	3	1	4	19	0	19	35	4	39	14	5	19	3	5	8	89	208	2	210	210	6	0	6	157	2	159	165	2	0	2	78	2	80	82	11	0	11	11	18	0	18	18	575

Nota: Postos de trabalho em número absoluto

ANEXO II – ORÇAMENTO 2016

Tabela 4 - Orçamento de Despesa 2016

RUBRICA	ORIGEM - DESPESA	Total
	ORIGEM APLICAÇÃO OUTRAS RECEITAS	
01.00.00	Despesas com o pessoal	
01.01.00	Remunerações Certas e Permanentes	
01.01.03	Pessoal dos Quadros-RFP	39.714.330
01.01.06	Pessoal contratado a Termo	2.499.140
01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	0
01.01.08	Pessoal a Aguardar Aposentação	0
01.01.09	Pessoal Qualquer Outra Situação	23.398
01.01.10	Gratificações	0
01.01.11	Despesas de representação	61.811
01.01.12	Suplementos e prémios	56.616
01.01.13	Subsídio de refeição	1.326.600
01.01.14.SF.00	Subsídio de Férias	3.530.580
01.01.14.SN.00	Subsídio de Natal	3.520.428
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	
01.02.02	Horas Ext.	7.000
01.02.04	Ajudas de custo	903.100
01.02.10	Subs trab turno	710
01.02.11	Subs.Turno	11.325
01.02.12	Indeminizações por cessação Funções	0
01.02.12A	Abonos devidos Cessação da Relação jurídica	23.298
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	1.313.900
01.03.00	Segurança Social	
01.03.02	Outros encargos com a saúde	119
01.03.03	Subsidio familiar a crianças e jovens	859
01.03.04	Outras prestações familiares	354
01.03.05A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	9.574.847
01.03.05A0.B0	Segurança Social	2.153.631
01.03.08	Outras Pensões	0
01.03.10.SS.00	Serviços Sociais da Adm. Pública	32.433
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	0
02.01.00	Aquisição de bens	0
02.01.01	Matérias-primas	215.500
02.01.02	Combustível e lubr.	242.646
02.01.04	Limpeza e higiene	101.400
02.01.07	Vestuário e Artigos P.	2.000
02.01.08	Material de escritório	209.347
02.01.15	Prémios, condecorações e	21.400
02.01.16	Mercadorias para venda	0
02.01.17	Ferramentas e utensílios	243.878
02.01.18	Livros e doc. Técnica	16.300
02.01.20	Mat. Educ, cultura e recreio	503.500

RUBRICA	ORIGEM - DESPESA	Total
	ORIGEM APLICAÇÃO OUTRAS RECEITAS	
02.01.21	Outros bens	331.950
02.02.00	Aquisição de serviços	
02.02.01	Encargos das Instalações	2.694.683
02.02.02	Limpeza e higiene	1.125.314
02.02.03	Conservação de bens	262.091
02.02.04	Locação de edifícios	4.000
02.02.08	Locação de outros bens	309.689
02.02.09A0	Comunicações-Acessos à internet	20.106
02.02.09B0	Comunicações de dados	600
02.02.09C0	Comunicações Fixas de voz	73.233
02.02.09D0	Comunicações Móveis	37.930
02.02.09E	Outros serviços de Comunicação (Outsourcing)	4.055
02.02.09F0	Outros serviços de Comunicação	104.299
02.02.10	Transportes	345.397
02.02.11	Representação serviço	0
02.02.12B	Seguros	68.310
02.02.13	Deslocações e estadas	1.298.829
02.02.14.A	Serviços de natureza informática	176.000
02.02.14.B	Estudos, pareceres, proj. e cons.-Outros	2.086.617
02.02.15.B	Formação-Outras	292.600
02.02.16	Seminários, exposições e similares	22.000
02.02.17	Publicidade	35.900
02.02.18	Vigilância e Segurança	956.594
020219A	Assistência Técnica - Equip.Inform Hardw	66.484
020219B	Assistência Técnica - Software Informat.	6.500
020219C	Assistência Técnica - Outros	253.916
02.02.20.A	Outros trabalhos especializados- Serv.Nat. Informática	63.345
02.02.20.C	Outros trabalhos especializados- Outros	1.360.131
02.02.25	Outros serviços	660.230
04.00.00	Transferências correntes	
04.01.02	Privadas	36.355
04.03.05 5298	FCT	0
04.03.05 5309	UCoimbra	69.000
04.03.05 5724	LNEG	0
04.03.05 5841	UAveiro	0
04.03.05 5849	APA	0
04.03.05 5316	Fac Medicina-UL	190.616
04.03.07_5309	UCoimbra	500
04.07.01.A0	Instituições sem fins lucrativos	252.000
04.08.00B	Famílias	0
04.08.02.B0	Outras (bolsas)	4.711.103
04.09.01	UE-Instituições	17.750
04.09.02	UE-Países membros	461.050
04.09.03	RM-Países terceiros	65.000
06.02.01	Impostos e taxas	64.341
06.02.02	Activos incorpóreos	211.815

RUBRICA	ORIGEM - DESPESA	Total
	ORIGEM APLICAÇÃO OUTRAS RECEITAS	
06.02.03.A0.00	Outras	759.035
06 06 03	Seg. Social-Fin.Comun.Proj. co-financiados	0
07.01.00	Investimentos	0
07.01.03B	Edifícios-Conservação e Recup.	147.950
07.01.04B	Construções diversas	35.000
07.01.06B		0
07.01.07A	Hardware de Comunicações	0
07.01.07B	Equipamento de informática-Outros	581.500
07.01.08B0A0	Software Comunicação	0
07.01.08B0B0	Software informático	96.700
07.01.09B	Equipamento administrativo	14.123
07.01.10A	Hardware de Comunicações	100.000
07.01.10B	Outros- Equipamento básico	762.650
07.01.11B	Ferramentas e utensílios	28.000
07.01.12	Artigos e Objectos de Valor	0
08.01.02	Privadas	0
08.07.01.A0	Inst Sem Fins Lucrat	1.295.000
08.07.03	Inst Sem Fins Lucrat	0
08.07.04	Inst Sem Fins Lucrat	0
08.09.02	União Europeia-Países Membros	0
09.08.01	Sociedades e q/Sociedades n. Financeira	0
	Total orçamento despesa 2016	**88.870.739**

Tabela 5 - Orçamento de Receita 2016

RUBRICA	ORIGEM - RECEITA	Total
	Aplicação Outras Receitas	
04.01.22	Propinas	
04.01.22_01.00	Propinas - 1º Ciclo	2.367.879
04.01.22_02.00	Propinas - 2º Ciclo	988.576
04.01.22_03.00	Propinas - 3º Ciclo	767.152
04.01.22_04.00	Propinas - Mestrado Integrado	6.339.798
04.01.22_05.00	Propinas - Internacional	150.000
04.01.22_06.00	Propinas - Outros	145.298
040199	Taxas Diversas	815.000
05.02.01	Juros	200
06.01.01	Públicas-REFER	0
06.01.02	Privadas	709.180
060201	Soc.Financ.-Bancos e Outras Instituições Financeiras	151.147
060301_3081	OE	50.360.198
06.03.075298	FCT	1.141.784
06.06.03	Seg. Social - Fundo comum	500

RUBRICA	ORIGEM - RECEITA	Total
	Aplicação Outras Receitas	
06.07.01.A0	Instituições sem Fins Lucrativos	155.000
06.09.01	UE - Instituições	5.482.092
06.09.04	UE - Países Membros	4.538.202
06.09.05	RM - Países terceiros	488.500
07.00.00	Venda de bens e serviços	
07.01.01	Material de Escritório	25.000
07.01.02	Livros e documentação	350.200
07.01.03	Public. e impressos	105.000
07.01.05	Bens inutilizados	150
07.01.08	Mercadorias	1.000
07.01.09	Matérias de Consumo	13.080
07.01.99	Outros	30.000
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos	553.296
07.02.02	Estudos, pareceres, projectos	2.453.500
07.02.03	Vistorias e ensaios	15.555
07.02.04	Serviços e Laboratórios	1.577.000
07.02.05	Atividades de Saúde	400.500
07.02.07	Alimentação e Alojamento	550.000
07.02.99	Outros	4.937.100
08.01.01	Prémios, taxas	4.150
08.01.99	Outras	59.350
10.03.085298	FCT	2.752.751
10.03.095298	FCT	0
10.07.01.A0	Instituições sem Fins Lucrativos	282.550
15.01.01	Reposições Não Abatidas	150.052
	Previsão total receita orçamento	**88.870.740**